



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



CARTOGRAFIA SOCIAL E SOCIOBIODIVERSIDADE TERRITORIAL NO POLO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DA ZONA DA MATA - MG

Autores/Departamento/Intituição

Júlio César Matheus - DGE/UFV
Gustavo Soares Iorio - DGE/UFV
Guilherme Barbosa de Faria Umbuzeiro - DCS/UFV

Área Temática/Grande Área:

Geociências/Ciências Humanas e Sociais

Categoria do Trabalho:

Extensão Universitária

Palavras Chave: Cartografia Social, Territorialidade, Polo Agroecológico

Introdução

O resumo que segue é resultado preliminar do mapa chamado “Terra, Território, Ancestralidade e Cultura Popular” que integrará o projeto mais amplo de Cartografia Social do Polo de Agroecologia e Produção orgânica da Zona da Mata de Minas Gerais, ainda em andamento, que dará origem a um atlas do Polo. Tal projeto foi escolhido no Edital Especial N°01/2020 cujo objetivo foi selecionar bolsistas interessados em contribuir com propostas de extensão universitária voltadas para o fortalecimento do Polo. Neste contexto, nosso projeto acredita que a Cartografia Social (CS) pode contribuir com este objetivo. Para além de gerar dados de extrema relevância para políticas públicas, por exemplo, a CS é um dispositivo importante de resgate da memória social, empoderamento e auto-conhecimento das comunidades, podendo ainda ser utilizado como ferramenta de resistência e reivindicações políticas.

Objetivos

Objetivo geral: Produzir um mapa para a Cartografia Social do Polo de Agroecologia e Produção orgânica da Zona da Mata de Minas Gerais.

Objetivo específico: Entender o que é o Polo; identificar quais são os sujeitos que o compõem e localizá-los geograficamente; compreender e situar geograficamente o que tais sujeitos atribuem como sua ancestralidade, suas manifestações culturais, além de seus povos tradicionais e o quadro natural do Polo; depois, finalmente, sintetizar e tratar as informações em *Software de Gis* para produção de um mapa para o atlas do Polo.

Principais Ações Desenvolvidas

Nossa proposta começou a ser desenvolvida por meio de reuniões remotas, onde estamos contatando os sujeitos para operacionalizar a cartografia. Nos valeremos dos dados extraídos das oficinas executadas remotamente para a produção do mapa. A respeito da execução final deste, será utilizado o *software livre QGis* para tratamento dos dados primários obtidos nas oficinas e dados secundários de acesso livre em bancos de dados públicos. A respeito das ações executadas, cabe citar, além dos encontros com os sujeitos do Polo, nos reunimos quinzenalmente com nosso orientador Dr. Gustavo Iorio, professor do departamento de Geografia da UFV. Esses encontros têm como objetivo discutir como se configurará a estrutura da metodológica a ser utilizada para a abordagem dos sujeitos a serem representados cartograficamente, e também como se dará a produção do mapa. Este integrará um Atlas do Polo de Agroecologia e Produção Orgânica da Zona da Mata de Minas Gerais que está sendo produzido no Laboratório de Estudos em Geopolítica do Capitalismo (LEGEC/UFV). Esse Atlas contará com alguns mapas que buscarão captar a terra, o território, a ancestralidade, a cultura popular, a produção agroecológica, a reprodução e as ameaças às comunidades da mesoregião da Zona da Mata.

Resultados e Discussão

No que tange os resultados preliminares, constatamos a partir das ações desenvolvidas, que o polo agroecológico é um território em constante transformação, cujas identidades em seu conjunto formam um modo singular de viver, possuindo neste sentido uma territorialidade específica.

Agradecimentos

Agradecemos ao Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECO/UFV), ao Deputado Federal Padre João e ao Laboratório de Estudos em Geopolítica do Capitalismo (LEGEC/UFV). Agradecemos também a todos os sujeitos do Polo que estão contribuindo direta e indiretamente para a materialização de nossa iniciativa.